



“Desterceirização” na Solvay



O Sindicato está comemorando mais uma grande conquista: o cancelamento dos contratos de terceirização para efetivação dos trabalhadores na Solvay Indupa do Brasil, em Santo André. Como trabalhadores diretos, eles passam a ter mais benefícios, além de contar com todas as conquistas da categoria química.

Leia mais na pág.5

Cooperação Sul-Sul: químicos da Turquia conhecem nossa experiência sindical

Uma delegação com cinco membros do Sindicato dos Trabalhadores do Petróleo, da Química e da Borracha da Turquia (Petrol-Is) participaram de uma semana de atividades na região do Grande ABC e capital.

Esse intercâmbio faz parte do acordo de cooperação internacional selado por dois sindicatos de países em desenvolvimento do hemisfério sul - Químicos do ABC e Petrol-Is -, em outubro de 2010, durante a Conferência da ICEM.

Leia mais na pág. 6



Entusiasmados, membros da delegação participam da assembleia na CGE (foto acima) e ajudam na distribuição do jornal da Rede Solvay Mercosul (ao lado)

Aposentados e demitidos podem manter convênio médico. Pág. 4

Isonção do IR na PLR: Centrais rejeitam proposta do Governo. Pág. 3

O papel dos movimentos sociais na Rio+20. Pág. 8

Atenção: Colônia fechada para reforma

Comunicamos que a Colônia de Férias de Caraguatatuba estará fechada de 11 de junho a 12 de julho para serviços de manutenção e reforma.

Telefone social

A partir de 8/6, as famílias inscritas nos programas sociais do governo federal (CadÚnico) poderão solicitar a inclusão no Acesso Individual Classe Especial (Aice), modalidade de telefonia fixa destinada à população pobre. Pelo Aice, o preço da assinatura básica mensal é R\$ 9,50, com uma franquia de 90 minutos para ligações fixas locais. O programa vai beneficiar, no primeiro ano, famílias com renda mensal até um salário mínimo. A partir de junho de 2013, serão atendidas famílias com renda de até dois salários mínimos e, a partir de junho de 2014, com até três salários mínimos.

Brasil Carinhoso prevê mais creches

No lançamento do Brasil Carinhoso, o governo federal assinou um acordo com as prefeituras para a construção de mais 1.512 creches em todo o país, no Programa Proinfância, ação que integra o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Para cada criança do Bolsa Família matriculada, o município vai receber 50% a mais do valor que já é repassado pelo governo federal. Com isso, o governo quer estimular a matrícula de crianças do Bolsa Família nas creches de todo o país.

Atenção: inscrições do ENEM terminam dia 15

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) seguem abertas até o próximo dia 15, exclusivamente pela internet. O exame será aplicado nos dias 3 e 4 de novembro. O Enem teve 600 registros por minuto no primeiro dia de inscrições. A inscrição é feita pelo www.enem.inep.gov.br

Momentos históricos

A história acontece todos os dias, a nossa frente. Mas alguns fatos são marcantes, pois comovem, mobilizam, transformam. E desta forma “entram para a história”. São registrados, comentados, reproduzidos. É deles que estamos falando aqui e agora.

Esta edição do Sindiquim traz ao menos três registros “históricos”: a visita de uma delegação de sindicalistas turcos ao nosso Sindicato; a criação da Comissão da Verdade pela presidenta Dilma; e a regressão da terceirização em uma importante empresa da categoria.

Começamos pela última: depois de quase duas décadas de domínio na gestão empresarial, a terceirização de serviços como estratégia de redução de custo parece definitivamente, entrar em declínio. A terceirização, regra geral, reduz ga-

nhos e benefícios de empregados de manutenção, tratamento de efluentes, cuidados médicos, vigilância, alimentação, contabilidade, engenharia e muitos outros, colocando em risco a qualidade no emprego dos demais. É mais uma herança do período neoliberal de FHC, Serra e tucanos em geral, que vai ficando para trás.

Assim como fica para trás, também, a era do silêncio, do terror de Estado, dos sequestros planejados e executados por funcionários públicos a serviço dos interesses privados que financiavam a Ditadura e dela se beneficiavam em um País sem sindicatos autênticos, sem investigação de licitações e contratos públicos, que resultou em uma brutal desigualdade social formada por milionários de um lado e miseráveis do outro.

A Comissão da Verdade criada pela presidenta Dilma tem o dever de

trazer à luz o nome das “autoridades” que sequestraram, roubaram, mataram, fizeram vistas grossas e, muito provavelmente, enriqueceram a si próprias ou a seus comparsas.

Também é histórico o fato de um Sindicato regional como o nosso estabelecer alianças e compromissos estratégicos com um sindicato de um país tão distante em termos culturais e religiosos como a Turquia, mas tão próximo no anseio por justiça, democracia, relações de trabalho democráticas, condições de trabalho e de vida dignas. Inclusive porque, muitos de nós, trabalhamos nas mesmas empresas multinacionais, e somos todos químicos!

Paulo Lage
Presidente

FRASE E IMAGEM



“Foi a maior revolução feita na história da educação deste país. Antes você via menino nascido na periferia sem nenhuma possibilidade de entrar em uma Universidade, de ser médico. Hoje você vê os pobres deste país entrando na Universidade. Nordeste vinha para São Paulo só para ser ajudante de pedreiro. E o nordestino, a gente, quer é ser médico e engenheiro”

Presidente Lula, no Programa do Ratinho de 31.5.2012, se referindo à gestão de Fernando Haddad no Ministério da Educação durante seu governo.



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Presidente: Paulo Antônio Lage

Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Colaboração: Nilton Freitas, Thomaz Jensen e André Araújo

Redação, edição, revisão e projeto gráfico: Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373

Diagramação: Maria Cristina Colameo

Fotografia: Dino Santos

Data de fechamento: 06/06/2012

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Site: www.quimicosabc.org.br

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



REGIONAL

Sociedade e trabalhadores debatem futuro da UFABC

UNIVERSIDADE DIALOGA COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA ELABORAR SEU PLANEJAMENTO PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS



A UFABC realizou em maio o último dos três debates realizados para a construção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2012 a 2022. Com o tema Desafios Estratégicos para a Região do ABCD e suas Repercussões para a UFABC, o debate pautou algumas metas a serem alcançadas para o próximo período.

do. O presidente Paulo Lage compôs a mesa da atividade representando o movimento sindical da região.

Entre as metas debatidas destacam-se a implementação de uma agenda a ser tratada com os movimentos sociais, a oportunidade de o empresariado permanecer na região por conta do desenvolvimento e a continuação do ensino, pesquisa e extensão. “Fico feliz em ter a participação de muitas pessoas, acadêmicas ou não, para construirmos juntos o desenvolvimento de nossa universidade. Nosso grande objetivo será criar a tradição na extensão da universidade brasileira. Não temos essa cultura”, afirmou o reitor da UFABC, Helio Waldman.

Contribuição dos trabalhadores

Além da participação no debate, Paulo Lage entregou ao reitor um documento apontando alguns valores e ideias que os trabalhadores consideram importantes para a agenda conjunta. O documento sugere, entre outros pontos, um mecanismo de diálogo e consulta permanente entre a Universidade e os grupos de interesse da sociedade, em particular dos sindicatos de trabalhadores.

Também destaca a importância da incorporação do ponto de vista dos trabalhadores e seus sindicatos aos cursos relacionados à gestão empresarial, em especial à autogestão, no exemplo de cooperativas de produção dirigidas pelos trabalhadores.

Nem ressentimento, nem ódio, nem ESQUECIMENTO!

COMISSÃO DA VERDADE INICIA TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE HISTÓRICA DO QUE OCORREU NO PAÍS NOS PERÍODOS DE DITADURA

Foi com muita emoção que a presidenta Dilma instalou e empossou os sete conselheiros da Comissão da Verdade, dando início aos trabalhos de resgate da história recente deste país. A Comissão terá a responsabilidade de trazer à luz o que de fato aconteceu durante o período de 1946 a 1988, o que inclui o pior momento da nossa história republicana, reconhecendo oficialmente as atrocidades cometidas em nome do Estado durante os 21 anos que se seguiram ao golpe militar de 1964.

A comissão será dividida em subcomissões e terá 14 funcionários. Ela terá dois anos para ouvir depoimentos em todo o país, requisitar e analisar documentos que ajudem a esclarecer as violações de direitos. Sem dúvida, um importante momento não só para a consolidação da nossa democracia, mas de saldar uma antiga dívida com a sociedade, afinal todos, em especial às famílias das vítimas, têm o direito de saber sobre as barbáries e seus autores, como as prisões arbitrárias, torturas, assassinatos e desaparecimento de corpos.

foto: Antônio Cruz/ABr Brasília



A presidenta Dilma Rousseff participa de cerimônia de instalação da Comissão da Verdade, no Palácio do Planalto. Presentes à cerimônia de instalação os ex-presidentes José Sarney, Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Henrique Cardoso e Fernando Collor

O tempo da verdade chegou

Em um discurso histórico, a presidenta enfatizou que o Brasil merece a verdade e “quem dá voz à história são os homens e as mulheres livres que não têm medo de escrevê-la”. Citando a frase de astrônomo Galileu Galilei – A verdade é filha do tempo e não da autoridade -, Dilma acrescentou: “a força pode esconder a verdade, a tirania pode impedi-la de circular livremente, o medo pode

adiá-la, mas o tempo acaba por trazê-la à luz. Hoje esse tempo chegou”.

Os conselheiros empossados: José Carlos Dias (ex-ministro da Justiça), Gilson Dipp (ministro do Superior Tribunal de Justiça), Rosa Maria Cardoso da Cunha (advogada), Cláudio Fonteles (ex-procurador-geral da República), Paulo Sérgio Pinheiro (diplomata), Maria Rita Kehl (psicanalista) e José Cavalcante Filho (jurista).

Dilma atende apelo social e veta artigos do Código Florestal

A presidenta acatou o pedido de milhões de brasileiros e vetou 12 artigos do novo Código Florestal aprovado em última votação na Câmara. Fez também 32 alterações no texto, recuperando pontos importantes aprovados no Senado. Uma das modificações trata da ampliação da faixa que deverá ser reflorestada nas margens de rios nas Áreas de Preservação Permanente (APPs).

GIRO SINDICAL

Combate às políticas de Alckmin/Kassab é prioridade da luta cutista em São Paulo

ENTRE AS RESOLUÇÕES APROVADAS NO CECUT TAMBÉM ESTÃO A PARIDADE ENTRE HOMENS E MULHERES E A REORGANIZAÇÃO DAS SUBSEDES

Cerca de 800 delegados(as) de 17 ramos do estado participaram do 13º CECUT, realizado no mês de maio em Serra Negra. Durante quatro dias foram realizadas oficinas temáticas e discussões sobre estratégia e plano de lutas da Central. Ao final foi eleita a nova diretoria e o atual presidente Adi dos Santos Lima foi reeleito para o triênio 2012-2015.

Os vários temas em discussão focaram na defesa da garantia dos serviços públicos, fortalecimento da Comunicação para a disputa hegemônica, Trabalho Decente e, principalmente, um enfrentamento ainda maior ao governo PSDB/DEM, já que em todas as oficinas, palestras e debates foi evidenciado o desmonte causado pela gestão tucana em SP nas últimas décadas. O 13º CECUT



Delegação do Sindicato participa do 13º CECUT-São Paulo, realizado em Serra Negra

também aprovou a paridade entre mulheres e homens na composição da Executiva da CUT e suas estaduais.

“Não vamos descansar enquanto homens e mulheres forem humilhados, mal tratados e escravizados no trabalho, e vemos isso de perto no estado de São Paulo”, afirmou Adi ao

ressaltar a necessidade de ampliar o enfrentamento ao governo do PSDB.

A categoria química do ABC foi representada no 13º CECUT pela delegação do Sindicato, que também participará do 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCUT), que ocorrerá de 09 a 13 de julho de 2012.

Isenção de IR na PLR: CUT apresenta nova proposta

CENTRAIS SINDICAIS REJEITAM PROPOSTA DA EQUIPE ECONÔMICA

A CUT e as demais centrais sindicais rejeitaram proposta feita pelo governo de isentar de imposto de renda PLRs de até R\$ 5 mil, apenas a partir de 2013, sob a alegação de que o governo teria de aumentar algum outro imposto este ano para garantir a receita já que a desoneração não está prevista no atual orçamento da União.

Os sindicalistas entregaram uma contraproposta de isenção total de imposto, a partir deste ano, para quem recebe até R\$ 10 mil de PLR. Acima desse valor, a isenção seria escalonada. Uma nova reunião entre governo e trabalhadores para discutir o assunto foi marcada para o próximo dia 11, em Brasília.

Aposentados e demitidos podem manter convênio médico

ENTROU EM VIGOR A NORMA QUE MANTÉM PLANO DE SAÚDE PARA O TRABALHADOR QUE SE APOSENTOU OU FOI DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA

Já está valendo a norma da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que garante a manutenção do plano de saúde empresarial para trabalhadores(as) aposentados ou demitidos sem justa causa. De acordo com as novas regras, o aposentado que contribuiu por mais de dez anos pode manter o plano pelo tempo que desejar.

No caso dos trabalhadores demitidos sem justa causa estes podem permanecer no plano por um período equivalente a um terço do tempo em que foram beneficiários dentro da em-

presa, respeitando o limite mínimo de seis meses e máximo de dois anos.

Confira abaixo:

Quem tem direito a manter o plano de saúde: aposentados que tenham contribuído com o plano empresarial e empregados demitidos sem justa causa.

Para que planos valem as regras: para todos os planos contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei 9.656 de 1998.

Condições para a manutenção do plano: o trabalhador aposentado ou demitido deverá ter contribuído no pagamento do plano e assumir integralmente a mensalidade após o desligamento.

Por quanto tempo o trabalhador poderá ficar no plano: os aposentados que contribuíram por mais de dez anos podem manter o plano

pelo tempo que desejarem. Quando o período for inferior, cada ano de contribuição dá direito a um ano no plano coletivo depois da aposentadoria. Os demitidos sem justa causa poderão permanecer no plano de saúde por um período equivalente a um terço do tempo em que contribuíram para o plano, respeitado o limite mínimo de seis meses e máximo de dois anos ou até conseguirem um novo emprego que tenha o benefício de plano de saúde.

Reajuste: a empresa poderá manter os aposentados e demitidos no mesmo plano dos ativos ou fazer uma contratação exclusiva para eles. No segundo caso, o reajuste será calculado de forma unificada com base na variação do custo assistencial (sinistralidade) de todos os planos de aposentados e demitidos da operadora de plano de saúde.

Quem foi aposentado ou demitido antes da vigência da norma também será beneficiado? Sim. A norma regulamenta um direito já previsto na Lei 9.656 de 1998.

Dependentes: a norma garante que o aposentado ou demitido tem o direito de manter a condição de beneficiário individualmente ou com seu grupo familiar. Garante também a inclusão de novo cônjuge e filho no período de manutenção da condição de beneficiário no plano de aposentado ou demitido.

Como fica a situação do aposentado que permanece trabalhando na empresa? Neste caso, mantém-se a condição do beneficiário como aposentado.

(Com informações do jornal ABCD Maior)

CATEGORIA

Aumento de Salário e Prêmio por Produtividade na Ortobom

A organização dos trabalhadores (as) e um longo processo de negociação coletiva resultaram em dezenas de equiparações salariais, criação de novas funções e pagamento de prêmio por produtividade na Ortobom Colchões.

O Departamento Intersindical de

Estudos Econômicos e Sociais (DIE-ESE) está fazendo um levantamento salarial comparativo entre as empresas do setor de espumas.

A próxima reunião tratará da reivindicação do aumento salarial dos Costureiros.

Quem se organiza, conquista!

Trabalhadores cruzam os braços na CGE



O atraso no pagamento da segunda parcela do PPR foi a gota d'água para os trabalhadores da CGE entrarem em greve no dia 3 de maio. Além do atraso, há um descontentamento grande por conta da política de gestão adotada pelo diretor geral da empresa, que vem tirando benefícios, e uma constante quebra de promessas de datas estipuladas para pagamentos.

Após 24 horas de paralisação, o primeiro turno rejeitou novamente a

proposta feita pela CGE, obrigando a empresa a melhorá-la para que houvesse aceitação em nova assembleia, encerrando a greve.

Tanto o Sindicato como a CIPA/SUR estão exigindo apenas que a empresa cumpra com suas obrigações e respeite os direitos dos trabalhadores. E alertam: qualquer decisão da CGE que afete os trabalhadores deve ser negociada entre as partes antes de ser implantada, caso contrário haverá nova paralisação.

Nova CIPA na IPV

Eleitos no dia 11 de Maio, os companheiros (da esq.p/dir.) Marcelo e Joel são os novos membros da CIPA na IPV. A diretoria parabeniza os dois, desejando um mandato pleno de êxito.



Começa o Formaquim 2012

No sábado 2 de junho teve início o décimo primeiro ano do Programa Formaquim, que contém quatro cursos: Formaquim São Paulo, Formaqui-Mulher, Formaquim Saúde e Formaquim Negociação Coletiva. Cada curso terá quatro módulos, com encerramento previsto para setembro.



PLR e SUR na Henkel

Em assembleia realizada no dia 31 de maio, os trabalhadores da empresa Henkel aprovaram a proposta de PPR Diferenciado e o Sistema Único de Representação (SUR). Parabéns a todos!



“Desterceirização” na Solvay: mais uma conquista da categoria química

O Sindicato comemora os resultados positivos das negociações com a Solvay que deram início ao processo de cancelamento dos contratos de terceirização para efetivação dos trabalhadores. Como trabalhadores diretos, eles passam a ter mais benefícios, além de contar com todas as conquistas da categoria química. Para a empresa, também há melhorias no clima organizacional e maior compromisso com as diretrizes da Solvay.

Os primeiros departamentos que passaram pela reestruturação foram o de manutenção e o de tratamento de efluentes. Cerca de 80 trabalhadores foram efetivados. “É uma conquista muito importante tanto para o trabalhador quanto para a empresa. Haverá melhorias nas relações internas e, certamente, temos

que comemorar esta mudança de mentalidade”, assegura o secretário regional de Santo André do Sindicato, Milton Nunes (Tijolinho), que trabalha na Solvay há 24 anos.

Agora, há uma nova negociação do Sindicato para que a Solvay continue o processo e faça o mesmo com a área de serviços médicos 24h. Caso haja mudança, serão pelo menos mais oito trabalhadores que passarão a ser efetivos, o que fará a empresa passar a ter cerca de 390 trabalhadores no seu quadro de funcionários.

Para o secretário de administração e finanças do Sindicato dos Químicos do ABC, Juvenil Nunes da Costa, que é também trabalhador da Solvay e um dos coordenadores da Rede Solvay Mercosul, esta é apenas a primeira conquista, pois isso



O Sindicato aproveitou a data de 30 de maio para distribuição conjunta do jornal da Rede Solvay Mercosul para realizar uma assembleia com os trabalhadores da unidade de Santo André, que foi acompanhada pela delegação dos químicos da Turquia

servirá de exemplo para as outras indústrias que ainda mantêm esta prática. “Se fizerem rápida análise irão perceber que não há vantagem em se ter serviços terceirizados. Não há a economia que se acredita ter e muitas vezes há queda de produtividade”, argumenta.

“O trabalhador quando é efetivado, como estamos vendo na Solvay, fica extremamente feliz e passa a produzir mais, com maior motivação”, aponta o novo diretor de base do Sindicato que também trabalha na Solvay, Jorge de Souza Vilela.

Sábados continuam livres na EMS



da empresa para discutir a necessidade de manter a conquista dos sábados livres, proporcionando assim um maior tempo de descanso e de convívio com a família. Além da

manutenção dos sábados livres, os trabalhadores conquistaram um abono de R\$ 1.000,00 a ser pago em duas vezes: julho e setembro deste ano.

O coordenador da Regional de São Berardo, Ronaldo, finalizou a assembleia apresentado a companheira Amábile como nova diretora eleita do Sindicato dos Químicos, que estará à frente nas negociações na EMS.

Parabéns aos trabalhadores(as) e lembrem-se: Juntos somos fortes!!!

Os diretores do Sindicato **Amábile, Ronaldo e Rodolfo**, juntamente com os membros do Sistema Único de Representação (SUR) **Cleide, Israel e Fábio**, fizeram em 8/5 uma longa reunião com a direção da EMS por conta de um acordo firmado na unidade da matriz da empresa (em Hortolândia) no qual os trabalhadores passaram a trabalhar em sábados alternados.

Nesse mesmo dia, foi realizada uma assembleia na portaria

Conquistas na Faurecia



período do trabalho temporário será considerado como efetivo na somatória da proporcionalidade para quem foi ou será contratado pela Faurecia durante o ano.

Redução da Jornada de Trabalho: a

partir de setembro/2012 a jornada semanal será reduzida em uma hora. Nos próximos meses estará em negociação a reivindicação de sábados livres em baixa produção e o sistema 6x3 em alta produção. Assim como a troca do sábado à noite pelo domingo à noite.

OLT: Será iniciado o processo eleitoral para eleger a Comissão de Fábrica.

Outras conquistas: terceirizados passaram a utilizar o transporte fretado e o refeitório da empresa. Será construído um Ambulatório Médico com presença de profissionais da medicina.

Enquanto na Europa a crise reduz salários e direitos, os trabalhadores(as) da unidade brasileira da Faurecia comemoram importantes conquistas:

Plano de Cargos e Salários: aumento real de salário, que variará entre 3% a 5%, toda vez que completarem 6, 18, 36 e 60 meses de tempo de empresa.

PLR 2012: acordo estabelece o pagamento em duas parcelas e caso as metas sejam superadas o valor total aumenta consideravelmente. O pagamento está garantido para os afastados por auxílio doença e acidente de trabalho. A meta de absenteísmo considera apenas as faltas não justificadas. O valor será igual para a produção e para o administrativo. O

BASF: 4,2 salários de PPR 2012



Membros da Comissão de PPR

Em assembleia os trabalhadores/as da BASF aprovaram o novo Acordo de Participação no Resultados para o ano de 2012. Caso as metas das unidades e a meta mundial sejam atingidas os trabalhadores(as) rece-

berão 4.2 salários nominais (com adicionais). Dado o crescimento da BASF na América do Sul, em especial no Brasil, os representantes dos trabalhadores/as não abriram mão de aumentar o valor.

O destaque para a boa negociação foi a manutenção do pagamento para todos os afastados (por auxílio doença e por acidente de trabalho), não existência de metas de acidentes de trabalho, ampliação para dois anos do mandato da Comissão de PPR. Permanece a reivindicação de pagamento linear para todos/as, incluindo estagiários e terceirizados.

Químicos do ABC nas redes sociais: conecte-se e siga!!

Ligado nas mudanças na comunicação, o Sindicato dos Químicos do ABC, além do website www.quimicosabc.org.br, também está no Facebook (www.facebook.com) e no Twitter (www.twitter.com).

Para acompanhar as notícias da entidade e compartilhar informações do meio sindical, conecte-se e siga:



Químicos do Brasil – Químicos da Turquia: Mais semelhanças do que diferenças



Visita à CEFELQUI



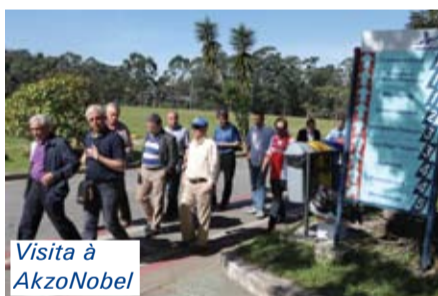
Visita ao jornal ABCD MAIOR



Visita aos METALÚRGICOS



Visita à REVISTA DO BRASIL



Visita à AkzoNobel



Visita à TVT



Visita à Prefeitura de São Bernardo



Visita à CNQ/CUT

DANDO INÍCIO AO PRIMEIRO CICLO DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL, DELEGAÇÃO DO PETROL-IS CONHECE O DIA A DIA DO SINDICATO E DA CATEGORIA

Distribuição de boletins; assembleia; visita à CNQ, Fetquim e ao chão da fábrica; ida ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, à Prefeitura de São Bernardo e à Revista do Brasil e dois dias de seminário interno com a diretoria do Sindicato. Foi uma semana agitada, mas a delegação dos trabalhadores químicos da Turquia retornou ao seu país com uma certeza: a solidariedade da classe trabalhadora não tem fronteiras.

“Foi uma experiência muito rica, aprendemos muito”, comentou Ibrahim Dogangül, que destacou entre os melhores momentos a realização da assembleia com carro de som na CGE. “Não imaginava que era possível falar com os trabalhadores na porta de uma fábrica”, disse.

Impressionados com as relações entre os sindicatos e o diálogo entre os sindicatos e as prefeituras do PT,

a mensagem da delegação ao se despedir foi clara: “Esse exemplo de democracia está servindo para os trabalhadores de todo o Brasil e certamente servirá aos trabalhadores de todo o mundo. O sistema capitalista é cruel, mas com líderes dos trabalhadores nos governos é possível mudar muitas coisas”, afirmou Nimetullah Sozen.

O dirigente conta que a classe trabalhadora turca luta hoje por democracia, por liberdade e igualdade. “Nós desejamos dias melhores e mais democráticos para todos e vamos estar de mãos dadas com vocês para enfrentarmos todos esses tipos de dificuldade”, conclui Sozen.

Cooperação Sul-SUL

Esse intercâmbio é o primeiro ciclo do Acordo de Cooperação Internacional selado pelo Sindicato dos

Químicos do ABC com o Sindicato dos Trabalhadores do Petróleo, da Química e da Borracha da Turquia (Petrol-Is) em outubro de 2010 e que irá durar até 2017. O Petrol-Is possui cerca de 26 mil associados em uma categoria que soma 45 mil trabalhadores em toda a Turquia.

O que motivou essa parceria foi a semelhança entre os dois países em diversos aspectos como o perfil da indústria e da categoria química, as condições de trabalho e a disposição de luta para enfrentar as dificuldades. Em 2013, será a vez dos trabalhadores químicos do ABC irem à Turquia conhecer a realidade da categoria química naquele país.



Os companheiros do Sindicato dos Trabalhadores do Petróleo, da Química e da Borracha da Turquia (Petrol-Is)



Da esq.p/direita: **Ismail Dogan** - Presidente da Regional de Aliaga (um estado da Turquia); **Ibrahim Dogangül** - Secretário de Administração e Finanças; **Ahmet Kabaca** - Secretário de Negociação Coletiva; **Nimetullah Sozen** - Secretário de Organização e Formação; **Erhan Kaplan** - responsável pela Formação Sindical e **Krikor Küçükütücü** (intérprete)



Condições de Trabalho na Turquia

Nos últimos sessenta anos houve quatro golpes de estado e as relações de trabalho pioraram muito depois o último golpe, ocorrido em 1980. Hoje a realidade é de desemprego alto e salários baixos.

A jornada de trabalho por lei é de 45 horas semanais, mas a jornada real média dos trabalhadores turcos é de 55/56 horas e grande parte dos patrões não paga horas extras. O direito de greve também é limitado. Várias categorias não podem fazer paralisações, entre elas os trabalhadores na área de petróleo, química, energia, bancos, saúde e educação.

“Perdemos muitos direitos e o governo tenta acabar com os que sobraram”, relata Ibrahim. “Ainda temos o fundo de garantia, mas o governo quer arrancar isso também”. Mas os trabalhadores não se intimidam e vão às ruas lutar por seus direitos. Para driblar as proibições de greve, os sindicatos se utilizam das normas internacionais e das Convenções da Organização Internacional do Trabalho.

Exposição

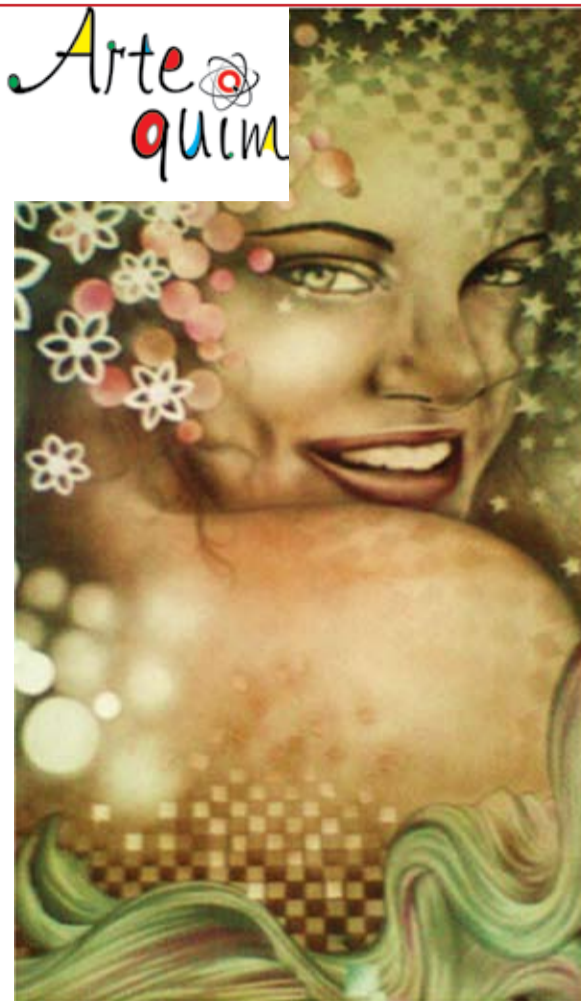
Elas por ela

Os desenhos da figura humana misto a objetos e formas geométricas montam os desenhos da estudante de Arquitetura e Urbanismo Taynã Melo, nascida em janeiro de 1992, moradora da cidade de Santo André. Desde a infância foi ligada às artes visuais, principalmente o desenho figurativo e surreal a mão livre. A partir do desenho de um rosto, a estudante abstrai e transporta a expressão facial em figuras, que se encaixam a imagem e formam o todo do desenho.

Contatos: Tel: (011) 7757-2412.

Email: taynamelo@yahoo.com.br

Nidy de Oliveira
Curadora



De 07 de maio de 2012 a 30 de julho de 2012
Segunda a Sexta-feira, das 9 às 18h.
Av. Lino Jardim, 401 Vila Bastos - Santo André

Espaço do Leitor

Crônica enviada por Paulo Arashiro – aposentado químico

Condenação de uma assassina

O julgamento se deu num gabinete. Sem divulgação na mídia. Só a promotoria de acusação e talvez alguma testemunha. Sem direito à defesa, a ré não estava presente para expor seus sentimentos e motivos.

O veredicto foi: crime doloso premeditado.

A pena imposta, com aplicação imediata foi: amputação de todos os seus membros, confinamento permanente e proibição de receber qualquer assistência para morrer à míngua (o crime não ocorreu num país onde se aplica a pena de telião).

Descrição do crime: Numa tarde amena, uma senhora aproximou-se da ré para admirá-la, a sua formosura e grandeza. Neste instante, a criminosa lança-lhe um pesado objeto num golpe fatal. Crime traiçoeiro e premeditado ocorreu num parque público diante de várias testemunhas.

Foi constatado que a muito tempo a ré preparara o golpe, pois posicionara o membro armado a pelo menos 5 ou 6 meses, só que quem cuida da segurança do parque não suspeitou de nenhuma maldade.

Bem feito para essa Figueira Centenária do Parque Celso Daniel. Agora todos seus galhos fortes e vigorosos estão podados para não cair e fazer possíveis novas vítimas nos próximos 20 ou 30 anos, já que não temos agrônomos ou engenheiro florestal para lhe dedicar cuidados preventivos.

Paulo Arashiro
Aposentado



CEFELQUI

O Centro de Eventos, Formação, Esportes e Lazer dos Químicos do ABC está de portas abertas para você - sócio/a e sua família!

Piscinas, quadra de areia, quadra coberta, pesqueiro, academia de ginástica, quiosques, churrasqueiras, lanchonete, nascentes, trilhas ecológicas e muito mais!
Mais informações, ligue no Sindicato: 4433-5800



Diversão

A única que quis dançar quadrilha com o Júnior na Festa Junina foi a vassoura.
Encontre as SETE diferenças entre as cenas.



RESPOSTA: Estrela, Fivela, Bota do Pai, Labareda da Fogueira, Nota Musical, Bandeirinha Verde, Flor no Vestido.

Rio+20: nosso futuro na ordem do dia

MOVIMENTOS SOCIAIS VÃO ATUAR NA DEFESA DA AMPLIAÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL, DO TRABALHO DECENTE E DE EMPREGOS VERDES



Entre os dias 13 e 22 de junho, o mundo estará com os olhos voltados para o Rio de Janeiro que abriga mais uma vez, após vinte anos, a **Conferência das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20)**. Além da Conferência propriamente dita, serão realizadas também a **III Assembleia Sindical Sobre Meio Ambiente e Trabalho (de 11 a 13)**, e a **Cúpula dos Povos (de 15 a 23 de junho)**.

Para os trabalhadores(as), nas diferentes discussões e debates que serão realizados, é preciso

garantir e ampliar a proteção social, o trabalho decente e os empregos verdes, pontos que estão intimamente ligados. Sem esse equilíbrio entre as três esferas (econômica, ambiental e social) não é possível colocar em prática um verdadeiro modelo de desenvolvimento sustentável.

É bem significativo que a Rio+20 ocorra num momento de crise dos modelos de produção e consumo, em especial nos EUA e na Europa, dando à participação da classe trabalhadora o importante papel de dar visibilidade às plataformas que defende. “Os governos não poderão terminar um evento dessa magnitude, num mundo que observa o colapso de um sistema equivocado, sem rever a lógica econô-

mica, social e ambiental”, destaca a Secretária de Meio Ambiente da CUT, Carmem Foro.

Para ela, porém, a conferência será apenas o primeiro passo. “Primeiro, trata-se da sequência da Eco-92 – Cúpula da Terra que também aconteceu no Rio de Janeiro e fez com que o conceito de desenvolvimento sustentável superasse a dicotomia entre crescimento econômico e preservação do meio ambiente –, não partimos do zero. Então, devemos considerar o que já temos de debate acumulado. Agora, precisamos avançar para discutir soluções voltadas ao empregos de qualidade e que não destruam os recursos naturais e à políticas econômicas visando acabar com a pobreza em todo o mundo”, explica.



Infográfico: Mario Amaya

Campanha de Sindicalização 2012: Você só tem a ganhar!

Campanha de Sindicalização 2012 do Sindicato dos Químicos do ABC. Todos podem participar e quanto mais sócios(as) você apresentar, mais chances você tem de ganhar.

Ele começa no dia 8 de março e vai até o dia 4 de dezembro, com sorteio em 16 de fevereiro de 2013, às 10h, na Sede do Sindicato.

Participe: você só tem a ganhar. Seja com prêmios, sorteios e com um Sindicato cada vez mais forte e representativo.

Como participar!

Se você já é sócio(a), faça o seu recadastramento ganhe 1 cupom eletrônico para participar do sorteio final. Trazendo mais cupons e prêmios, ao final de cada mês. Tanto para recadastramento quanto para o cadastro de novos associados(as), só será válida a Ficha de Sindicalização da Campanha 2012. Para saber mais acesse: www.quimicosabc.org.br

SINDICALIZE-SE!
Unidos fazemos muito mais!

FOTOS ILUSTRATIVAS

VAPT e VUPT

por **MARCIO**

